

Prêmios do Congresso da FEPAL

A Comissão Diretiva da FEPAL convida membros e candidatos para enviarem suas participações!

Como é tradição da FEPAL, na sessão inaugural do próximo Congresso Latino-americano – Santiago/Chile, setembro 2008 – serão outorgados os seguintes prêmios: FEPAL, Sigmund Freud, Psicoanálisis de Crianças e Adolescentes e Comunidade e cultura.

Cada um deles consiste na publicação do trabalho premiado na Revista Latino-americana de Psicanálise e na entrega de U\$500,00 ao vencedor. Estes prêmios são o reconhecimento da comunidade psicanalítica latino-americana àqueles membros e candidatos das Associações Componentes por suas especiais contribuições para o desenvolvimento da psicanálise em seus aspectos teóricos, clínicos e técnicos.

Informações detalhadas sobre os temas e as condições de apresentação na página da Web da FEPAL: www.fepal.org

Se desejar fazer consultas, escrever para Dra. Inês Vidal - Coordenadora de Publicações: info@fepal.org.

XXVI Congresso Brasileiro de Psiquiatria

Ciência e ética em psiquiatria é o tema do XXVI Congresso Brasileiro de Psiquiatria, de 15 a 18/10 de 2008, em Brasília.

A partir do mês de janeiro de 2008 já estarão disponíveis informações para sugestões de temas de mesas redondas e cursos no site: www.abpbrasil.org.br/congresso

A SBPRJ, como federada, ou nossos associados à ABP, individualmente, podem participar influenciando o perfil do evento através de sugestões de temas para mesas redondas.

É possível participar de sessões de pôsteres, vídeos e casos clínicos.

Atenção: receberei contribuições pelo meu e-mail cristinamendoeira@globo.com, telefone, carta ou diretamente da nossa secretaria.

Fiquem atentos aos prazos, deles dependem nossa participação:

- 21 de março: prazo para sugestões de cursos;
- 04 de abril: prazo para sugestões de temas para mesas redondas;
- 25 de abril: propostas de sessões de pôsteres, vídeos e casos clínicos.

Aguardo as sugestões.

Cristina Amendoeira



Festa de fim de ano da SBPRJ

Eventos da IPA em 2008

Eventos do Departamento de Pesquisa: "The Joseph Sandler Research Conference", de 29/02 a 02/03, na Universidade Goethe, do Instituto Sigmund Freud, em Frankfurt, Alemanha. O tema será *Early Development and its Disturbances*.

O segundo evento será "The 14th Annual Research Training Programme at University College", em Londres, de 31/07 a 08/08.

O prazo para envio de trabalhos é até o dia 01 de Março de 2008.

Para maiores informações acesse <http://www.ipa.org.uk>

Revista da FEPAL

Os editores da Revista da FEPAL comunicam que está na época de enviar trabalhos para o próximo volume da Revista e convidam a todos para participar.

A novidade prevista para este volume é a realização de um concurso sobre o tema "Novas direções da Psicanálise na América Latina – Desenvolvimentos teóricos, clínicos e técnicos", que será realizado no final do Congresso do Chile, em setembro de 2008. Os interessados poderão enviar resenhas, estudos sobre o panorama atual e desenvolvimentos pessoais. Serão selecionados três trabalhos, cuja publicação será acompanhada por comentários de um psicanalista de outra região da IPA. Estes mesmos trabalhos serão apresentados por seus autores em um espaço que o Congresso da FEPAL irá destinar para a apresentação da Revista.

O prazo máximo para o envio é até 15 de março de 2008.

Informações no site www.fepal.org ou poderão ser consultadas pelo e-mail revista@fepal.org

Temas para Publicação em 2008

Leopoldo Nosek, Editor da Revista Brasileira de Psicanálise, propõe para a sua publicação trimestral os seguintes temas: 42/1 - *O que eu faço é psicanálise. O que você faz, não* (temas sobre formação), prazo para envio dos artigos 15/12/2007; 42/2 - *Winnicott: um novo paradigma?*; prazo para envio dos artigos 15/02/2008; 42/3 - *Cultura na clínica*, prazo para envio dos artigos 15/05/2008; 42/4 - *Meltzer: a evolução do analista*, prazo para envio dos artigos 15/08/2008.

Além dos textos temáticos, podem ser enviados artigos variados que se enquadrem na linha editorial e que estejam de acordo com as normas que se encontram publicadas no último número de cada volume ou na página da internet: www.rbp.org.br e, recentemente, no Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia - PePSIC: www.bvs-psi.org.br



Festa de fim de ano da SBPRJ: Aurea Loenkron, Caique Botkay, Sônia Eva e Theodor Lowenkron

II Congresso Luso-Brasileiro

Ocorreu em Salvador, entre os dias 15 e 17 de novembro, o II Congresso Luso-brasileiro.

O evento, organizado pela ABP e pela Sociedade de Psicanálise de Portugal com o apoio do Centro de Estudos Psicanalíticos de Salvador, contou com um número expressivo de inscrições, mais de 350. Incluindo a presença maciça de estudantes da Bahia e de outros estados do nordeste. O grande comparecimento de colegas de todas as Sociedades brasileiras serviu como apoio e deu consistência científica ao Congresso.

Interessante observar a avidez do público nordestino pela psicanálise e por eventos onde se discutem idéias teóricas e clínicas. Os estudantes de Psicologia e Medicina, ao fim das apresentações, buscavam contatos com os apresentadores solicitando cópias dos trabalhos e fazendo perguntas sobre os mais variados temas.

A programação científica constava de mesas onde um ou dois colegas portugueses apresentavam trabalhos com brasileiros, que foram bastante discutidos pelo público presente. Os debates e os trabalhos apresentados foram de excelente nível, fato comentado por todos durante os debates e nas conversas informais. O diálogo entre brasileiros e portugueses se mostrou bastante frutífero e animador, proporcionando que tanto nós brasileiros quanto os colegas portugueses pudéssemos expor nossa forma de trabalhar e, principalmente, como entendemos a psicanálise nos dias atuais.

A SBPRJ foi representada por Anna-Maria Bittencourt e Sérgio Nick com trabalhos sobre o tema: *Avanços e desafios no tratamento psicanalítico de crianças e de adolescentes*; por Ney Marinho com um trabalho sobre o tema: *Confrontações e resistências à psicanálise na contemporaneidade* e por mim, comentando material clínico anôni-

mo distribuído previamente. Como já foi dito, sempre com a participação de colegas portugueses e brasileiros.

As apresentações que assisti se deram num clima de interesse científico e reflexões sobre o conhecimento das idéias apresentadas. Devido ao expressivo número de inscritos, as salas estavam constantemente cheias e a participação dos presentes se dava quase numa disputa contra o tempo.

Foi com grata satisfação que encontrei muitos colegas da SBPRJ participando com entusiasmo. Nas nossas conversas, constatei a satisfação de todos com o Congresso pelas apresentações científicas.

A conferência de abertura foi coordenada por Cláudio Rossi e proferida por Pedro Gomes. Antonio Coimbra de Matos foi representado por Luisa Branco Vicente, que leu sua conferência. O tema foi: *A função da psicanálise na resignificação de vínculos pré-existentes e na construção de novas ligações*.

A conferência de encerramento foi feita por Cláudio Laks Eizirik, Presidente da IPA, e por Luisa Branco Vicente, Presidente da Sociedade de Psicanálise de Portugal sobre: *Marcas Identificatórias da Psicanálise Luso-Brasileira. Confluências e divergências teórico-clínicas*.

O Congresso estava programado para ser também o I Encontro Psicanalítico de Países de Língua Portuguesa, entretanto, devido à impossibilidade do comparecimento de colegas africanos, ficou adiado para o próximo evento.

O tempo, o jeito receptivo e simpático do povo baiano, o tempero e o clima agradável do evento proporcionaram a todos uma prazerosa experiência.

Altamirando Andrade

“A minha pátria é a língua portuguesa”

Fernando Pessoa

Nenhuma outra cidade do Brasil é mais emblemática de nossa história do que Salvador. As igrejas misturadas aos terreiros de candomblé; as ruas com o casario colonial português, onde em cada esquina a baiana vende seu acarajé; o ritmo, o axé que pulsa em cada pedaço por onde se passa. Cores, sabores e cheiros que teimam em sobreviver neste nosso mundo globalizado e pasteurizado.

Portanto, não poderia haver lugar melhor para sediar o II Encontro Luso-Brasileiro de Psicanálise e I Encontro Psicanalítico de Países de Língua Portuguesa que, entre os dias 15 e 17 de novembro, reuniu cerca de 400 psicanalistas de todo Brasil e de Portugal. Tivemos a oportunidade de compartilhar as duas “pátrias”, nem sempre devidamente amadas, que temos em comum: a língua e a Psicanálise, e ainda comemorar o primeiro ano de funcionamento do núcleo psicanalítico de Salvador.

Dois aspectos foram notáveis na maioria das apresentações: o primeiro deles o destaque à pessoa do analista, seu caráter, como ressaltou Pedro Gomes, presidente da ABP, já na conferência de abertura, até a apresentação provocadora de Eduardo Sá (SPP), afirmando, entre outras coisas, que “os conceitos nos afastam do paciente”, e precisamos de sensibilidade, intuição e memória para trabalharmos psicanaliticamente. O segundo aspecto notado foi a quan-

tidade de trabalhos que se valeram da Arte para falar da Psicanálise. Catarina Neves (SPP), por exemplo, disse que “a arte é uma fenda por onde encontramos pistas de nós mesmos”, e usou trechos do filme “O quarto do filho” para mostrar aspectos da pessoa do analista que podem afastá-lo ou aproximá-lo de seu paciente. Luciane Falcão (SPPA) mostrou, em “PowerPoint”, quadros do artista norte-americano Pollock comparando-os com a experiência analítica, em que freqüentemente somos tomados pelo não-saber, mas que uma experiência sensorial e afetiva acontece apesar de tudo. Sinal de uma maior liberdade do pensamento psicanalítico atual? Um reconhecimento do limite do discurso verbal-escrito e uma necessidade de ampliação de nosso modo de pensar (e trabalhar)? São questões que ficam e podem fertilizar nosso trabalho cotidiano...

Vários colegas de nossa sociedade apresentaram trabalhos: Altamirando Andrade, Anna-Maria Bittencourt, Sérgio Nick e Ney Marinho com o brilho que lhes é peculiar.

Parabéns aos organizadores do evento, a ABP e a SPP, transcorrido em clima ameno e construtivo, apontando para um caminho de trabalho com os irmãos de língua portuguesa. A ausência sentida foi a de mais colegas angolanos, porém, espera-se que possam estar presentes já no próximo encontro.

Cristiane Rangel